



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 886

09/11/2025 a 15/11/2025<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marília Carolina Souza Pimenta.

**Equipe de revisão:** Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

**Equipe de redação:** Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

---

<sup>1</sup>No dia 09 de novembro não houve notas do MRE. Nos dias 09 e 15 de novembro não houve notas de PEB.

### **Lula e líderes regionais manifestaram preocupação com ações dos EUA no Caribe**

No dia 10 de novembro de 2025, na Colômbia, durante reunião da Celac, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros líderes latino-americanos emitiram uma declaração protocolar sobre a crise no Caribe. Eles manifestaram preocupação com o cerco militar imposto pelos Estados Unidos, sob a administração de Donald Trump, à Venezuela. A declaração refletiu a limitação de opções da região para conter a escalada estadunidense, devido ao temor de sanções e à falta de alternativas práticas além da diplomacia. Ademais, a posição dos países foi modulada pelo distanciamento em relação ao governo de Nicolás Maduro, cuja legitimidade não foi reconhecida pelo Brasil. Como resultado, a Celac não conseguiu articular uma oposição efetiva, o que, na prática, concedeu margem de ação à política externa norte-americana na região ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 10/11/2025](#)).

### **Brasil assinou acordo internacional que excluiu biocombustíveis para caminhões**

No dia 11 de novembro de 2025, em Belém, durante a COP30, o Ministério dos Transportes do Brasil aderiu a um memorando de entendimento com a coalizão global Drive to Zero. O acordo estabeleceu a meta de vender apenas veículos médios e pesados com emissão zero na escapamento a partir de 2040. Contudo, a iniciativa considerou apenas a eletrificação e o hidrogênio verde como soluções válidas, excluindo explicitamente os biocombustíveis da contagem por não atenderem ao critério de "emissão zero" no uso. Esta posição entrou em contradição com os pleitos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, dias antes, havia defendido na mesma cúpula um pacto global para expandir a produção de biocombustíveis. A assinatura do memorando gerou dissonância com a política energética nacional e surpreendeu setores do governo e da indústria que apostam no biometano ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 11/11/2025](#)).

### **BNDES firmou acordos bilionários para financiar projetos sustentáveis na COP30**

No dia 12 de novembro de 2025, em Belém, durante a COP30, o BNDES assinou uma série de convênios que totalizaram R\$ 20,86 bilhões com instituições financeiras internacionais. Os recursos, provenientes de entidades como o BID, um consórcio europeu e o banco japonês JBIC, foram destinados a mobilizar financiamento para projetos sustentáveis no Brasil. Consequentemente, os setores



de energia renovável, biocombustíveis, mobilidade urbana e combate às mudanças climáticas foram os principais beneficiados pela nova leva de investimentos. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, caracterizou as parcerias como estratégicas para a transição ecológica do país [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 12/11/2025](#)).

### **Marina Silva defendeu soberania em discurso na COP30**

No dia 13 de novembro, por meio de discurso durante um evento da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), na COP30, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ressaltou a importância do respeito aos princípios de soberania nacional e autodeterminação dos povos. Em sua fala, Silva destacou que o multilateralismo é sinônimo de cooperação, afirmando que qualquer país que tenha tais princípios violados deve ter a solidariedade de todos. Em entrevista à imprensa, a ministra abordou mais diretamente a questão envolvendo Venezuela e EUA, afirmando que existem regras para as ações de combate ao crime organizado no âmbito dos acordos internacionais e são esses acordos que devem ser observados [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 13/11/2025](#)).

### **Diplomatas brasileiros denunciaram assédio institucional e jornadas exaustivas na COP30**

No dia 14 de novembro de 2025, em Belém, durante a COP30, diplomatas de carreira do Itamaraty relataram ao seu sindicato jornadas de trabalho de até 16 horas diárias, por 20 dias consecutivos, sem descanso semanal ou compensação adequada. Consequentemente, o Sindicato dos Diplomatas Brasileiros recebeu dezenas de queixas que integrarão uma representação ao Ministério Público do Trabalho, denunciando assédio institucional e a existência de "horas invisíveis" não contabilizadas. Em resposta, o Itamaraty reconheceu a maior intensidade de trabalho, mas afirmou que compensará as horas extras [sic]. No entanto, a situação repetiu padrões de exaustão já observados em eventos anteriores, como a Cúpula do G20 e a reunião do Brics ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 14/11/2025](#)).

---

## **Falecimento da Embaixadora Maria Stela Pompeu Brasil Frota foi anunciado pelo Itamaraty**

No dia 10 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou com pesar o falecimento da Embaixadora Maria Stela Pompeu Brasil Frota, ocorrido no dia anterior, na cidade do Porto, em Portugal. A diplomata, que se formou no Instituto Rio Branco em 1975, possuía uma carreira de mais de cinco décadas, durante as quais, conseqüentemente, ocupou cargos de chefia no Brasil, como a Diretoria-Geral do próprio Instituto Rio Branco, e também no exterior, onde serviu como embaixadora na Suíça e cônsul-geral em Zurique, Atlanta e, por fim, no Porto. Além disso, o Ministro das Relações Exteriores e a Secretária-Geral expressaram, em nome do Itamaraty, suas sentidas condolências à família e amigos da embaixadora ([Notas à Imprensa - MRE - 10/11/2025](#)).

## **Brasil lançou Fórum Internacional sobre Clima e Comércio**

No dia 10 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) detalhou o lançamento do Fórum Integrado sobre Mudanças Climáticas e Comércio (IFCCT), ocorrido em 7 de novembro, durante a Cúpula do Clima de Belém. Inicialmente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou o Fórum, que será copresidido pelo Brasil e por um país desenvolvido parceiro. Posteriormente, o MRE explicou que o objetivo da iniciativa é criar um espaço de diálogo informal e não vinculante para promover soluções na intersecção entre políticas climáticas e comerciais. O Fórum buscará gerar materiais de referência que apoiem os regimes da ONU e da OMC, sem, contudo, criar novas regras ou duplicar negociações formais ([Notas à Imprensa - MRE - 10/11/2025](#)).

## **Brasil conquistou novas autorizações para exportar produtos agropecuários**

No dia 10 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciaram conjuntamente a conclusão de negociações que abriram novos mercados para produtos brasileiros. Inicialmente, os Emirados Árabes Unidos autorizaram a exportação de codornas para alimentação animal. Paralelamente, o Líbano aprovou a venda de feijão preto do Brasil. Essas conquistas elevaram para 488 o número de novas oportunidades abertas para o agronegócio brasileiro desde 2023, resultado do esforço coordenado entre os dois ministérios ([Notas à Imprensa - MRE - 10/11/2025](#)).

## **Brasil lamentou explosão na Índia e solidarizou-se com o governo indiano**

No dia 10 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou pesar pela explosão de um veículo ocorrida em Nova Delhi, na Índia, que causou pelo menos dez mortes e dezenas de feridos. o governo brasileiro expressou suas condolências às famílias das vítimas e solidariedade ao povo e ao governo indiano. A nota também informou que não havia cidadãos brasileiros entre as vítimas do incidente ([Notas à Imprensa - MRE - 10/11/2025](#)).

## **Brasil e Reino Unido assinaram memorando contra tráfico de pessoas**

No dia 11 de novembro, durante reunião do G7, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e sua homóloga britânica, Yvette Cooper, assinaram um Memorando de Entendimento para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas e ao contrabando de migrantes. Imediatamente após a assinatura, o Itamaraty detalhou que o instrumento prevê a troca de informações de inteligência e o planejamento de operações coordenadas entre os dois países. a medida também inclui ações de prevenção e assistência às vítimas, alinhando-se com as prioridades do IV Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do governo federal ([Notas à Imprensa - MRE - 11/11/2025](#)).

## **Brasil e Colômbia suspenderam efeitos da denúncia do acordo automotivo**

No dia 12 de novembro, por meio de comunicado conjunto, os Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) informaram que Brasil e Colômbia formalizaram a suspensão por um ano dos efeitos da denúncia do Entendimento Automotivo Bilateral. Inicialmente, a decisão foi acordada pelos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Gustavo Petro em setembro, durante encontro em Manaus. Por fim, o documento foi depositado na ALADI em 7 de novembro, garantindo a continuidade das preferências tarifárias. durante este período, os dois países negociarão um novo acordo setorial que reflita os avanços tecnológicos e as novas políticas industriais ([Notas à Imprensa - MRE - 12/11/2025](#)).

## **Brasil lamentou queda de aeronave militar turca na Geórgia**

No dia 12 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou profundo pesar pelo acidente com uma aeronave de

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

carga das Forças Armadas da Turquia, ocorrido no dia anterior, na Geórgia, que vitimou as vinte pessoas a bordo. O governo brasileiro expressou solidariedade ao governo e ao povo turco, transmitindo suas sinceras condolências às famílias das vítimas ([Notas à Imprensa - MRE - 12/11/2025](#)).

### **Brasil assinou acordo com Azerbaijão para cooperação em administrações aduaneiras**

No dia 13 de novembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou que os governos do Brasil e Azerbaijão assinaram, na mesma data, o Acordo sobre Assistência Mútua Administrativa em Matéria Aduaneira. Segundo a nota, o Acordo contribuirá para a aplicação efetiva das respectivas legislações aduaneiras, a prevenção de fraudes e para a facilitação do comércio bilateral [sic] ([Notas à Imprensa - MRE - 13/11/2025](#)).

### **Brasil reforçou compromisso no Dia Internacional de Combate ao Crime Organizado Transnacional**

No dia 14 de novembro, por meio de nota conjunta, os Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Justiça e Segurança Pública (MJSP) destacaram as iniciativas do país no âmbito do primeiro Dia Internacional de Combate ao Crime Organizado Transnacional. Inicialmente, a nota recordou que o Brasil prioriza o tema, o que se refletiu na recente aprovação de uma Estratégia contra o Crime Organizado para o MERCOSUL durante reuniões em Brasília. Paralelamente, o governo promoveu a criação de uma coalizão global contra crimes ambientais e expandiu a presença da Polícia Federal no exterior. Consequentemente, essas ações consolidam o compromisso brasileiro com o reforço contínuo da cooperação internacional para enfrentar este flagelo ([Notas à Imprensa - MRE - 14/11/2025](#)).

### **Brasil e Moçambique celebraram cinquentenário de relações diplomáticas**

No dia 15 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) celebrou o cinquentenário do estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Moçambique. A nota destacou que as relações foram construídas sobre uma base de identidade cultural compartilhada, laços históricos e o idioma comum, desenvolvendo significativa cooperação em áreas como saúde, agricultura e educação. Posteriormente, o MRE mencionou a convergência em fóruns internacionais e o apoio moçambicano a iniciativas brasileiras na COP30. A nota antecipou a quarta visita do presidente Lula ao país, prevista para os dias 23 e



**GEDES**

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

24 de novembro, como um reforço a esse relacionamento

([Notas à Imprensa - MRE - 15/11/2025](#)).